

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA "SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS VALE DO LAGO" REALIZADA AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESES

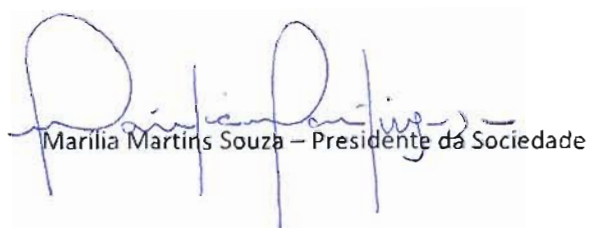
Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 09:30 horas e em segunda convocação, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da "Sociedade de Melhoramentos Vale do Lago", nas dependências do seu salão de jogos localizado na Estrada Emerenciano Prestes de Barros nº 4.801 – Bairro Caguaçu – Sorocaba – SP, e cuja pauta de Ordem do Dia, conforme edital de convocação distribuído via postal aos associados e publicado no dia 19/04/2016 no Jornal Diário de Sorocaba, era a Leitura e aprovação da ata anterior; Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas do exercício anterior; Inadimplência; Apreciação e deliberação sobre o orçamento anual do exercício atual para definição a definição da contribuição mensal dos sócios; e Revisão da arrecadação da Taxa Extra de Segurança – Fase 1. Presentes os representantes de 45 (quarenta e cinco) lotes, conforme lista de presença, a sessão foi aberta pela Presidente da Sociedade Sra. Marília Martins Souza, que agradeceu a presença de todos. Como Presidente da Assembleia foi nomeada a Sra. Leila Maria Paulon (lotes U4 e U5), e como secretária a Sra. Patrícia Maister, representante da empresa Organização Contábil Sorocaba. Também fez parte da mesa de trabalhos a Sra. Vera Schroter, Diretora Tesoureira da Sociedade. Dando prosseguimento, a Sra. Marília, presidente da Sociedade, esclareceu que todas as votações do dia seriam feitas através de voto aberto, sendo computados apenas os votos dos associados adimplentes com as Taxas Associativas. Seguiu-se então com a leitura do Edital de Convocação e os debates seguiram da seguinte forma: **1 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:** Os presentes dispensaram a leitura da ata da última Assembleia, realizada em 20/02/2016, e a aprovaram por unanimidade. **2 – APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:** Tomou a palavra a representante da contabilidade Sra. Patrícia Maister, que em conjunto com a tesoureira Vera passou a discorrer sobre a Prestação de Contas de 2015, que foi apresentada em documento distribuído aos presentes. Foi feito um relatório comparativo entre as receitas e despesas de 2014 e 2015, onde ficou demonstrado que as Receitas Ordinárias no ano de 2015 foram de R\$ 1.077.908,22 (um milhão e setenta e sete mil novecentos e oito reais e vinte e dos centavos), as Receitas com Aplicações Financeiras de R\$ 6.564,46 (seis mil quinhentos e sessenta e quatro reais e quarenta e seis centavos), os Acordos foram de R\$ 134.908,98 (cento e trinta e quatro mil novecentos e oito reais e noventa e oito centavos), a Taxa de Melhorias de Segurança foi de R\$ 14.800,00 (catorze mil e oitocentos reais), e Outras Receitas (venda de moto) de R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Com relação às Despesas Ordinárias de 2015, foram de R\$ 1.159.815,56 (um milhão, cento e cinquenta e nove mil, oitocentos e quinze reais e cinquenta e seis centavos), enquanto as Aquisições de Imobilizado foram de R\$ 14.359,99 (catorze mil trezentos e cinquenta e nove reais e noventa e nove centavos), e os gastos com o Projeto de Segurança foram de R\$ 10.080,00 (dez mil e oitenta reais). O resultado final foi um aumento patrimonial no montante de R\$ 51.926,11 (cinquenta e um mil novecentos e vinte e seis reais e onze centavos), e o saldo disponível em 31/12/2015 era de R\$ 182.430,98 (cento e oitenta e dois mil quatrocentos e trinta reais e noventa e oito centavos). Porém, analisando isoladamente a Conta Ordinária, as Receitas foram menores que as Despesas em R\$ 75.342,88 (setenta e cinco mil trezentos e quarenta e dois reais e oitenta e oito centavos). Já as Receitas Extraordinárias (Acordos e Venda da moto) totalizaram R\$ 136.908,98 (cento e trinta e seis mil novecentos e oito reais e noventa e oito centavos), enquanto as Despesas Extraordinárias (aquisições de imobilizado) somaram R\$ 14.359,99 (catorze mil trezentos e cinquenta e nove reais e noventa e nove centavos), ou seja, as Receitas Extraordinárias colaboraram com o aumento do saldo disponível no ano de 2015. Com relação à Inadimplência (sem acréscimos) em 31/12/2015 era de R\$ 365.940,66 (trezentos e sessenta e cinco mil novecentos e quarenta reais e sessenta e seis centavos). Foi então dada a palavra aos presentes, e as contas do ano de 2015 foram aprovadas. **3 –**

INADIMPLÊNCIA: Na data de hoje (30/04/2016) o valor original da inadimplência é de R\$ 478.745,05 (quatrocentos e setenta e oito mil, setecentos e quarenta e cinco reais e cinco centavos). Os presentes acharam esse valor muito alto, e então foi dada a palavra à Dra. Patrícia Santos Martins do Couto, representante do escritório de Advocacia contratado pela Sociedade, que esclareceu qual o procedimento atual da cobrança dos inadimplentes. Disse que ações judiciais só são impetradas quando o débito ultrapassar 90 (noventa) dias, e que acertos antes desse prazo são feitos de forma extrajudicial através do departamento jurídico e sem que se dispensem os acréscimos legais, inclusive correção monetária. Tomou então a palavra a Sra. Leila Paulon, referindo-se à prestação dos serviços advocatícios e se posicionando contra o advogado atual, Dr. Iran P. Moreira Necho, alegando que tal advogado teria sido descortês com alguns associados, entre os quais o Sr. Emerson Hipolito, que por conta disso entrou com um processo contra a Sociedade. Seguiu-se uma acalorada discussão entre os presentes, entretanto, pedindo a palavra, a associada Maria Cândida Cavallari (lote L12), após ler com calma o referido processo, serenou os ânimos, esclarecendo que o Sr. Emerson justificava sua ação tão somente por estar descontente com a atual administração. A Dra. Patrícia do Couto fez suas últimas colocações dizendo que o processo aberto contra a Sociedade pelo Sr. Emerson é público e já foi contestado pelo Dr. Iran P. Moreira Necho. Quanto ao fato do último processo de cobrança da Sociedade Vale do Lago ter-se datado de 07/2015, ela explicou que diante da iminente alteração do Código de Processo Civil, que se deu em 18 de março de 2016, mas que já era de conhecimento desde 2015, que extinguiu o processo de conhecimento nas ações de cobrança de taxas associativas, tornando tal processo mais rápido, com o aval da diretoria do Vale do Lago esperou essa Lei entrar em vigor para então entrar com as ações. Também se manifestou o associado Sr. Luiz Carlos F. Bueno (lote L5), que dentro de tudo que estava sendo discutido achava importante ver a eficácia do escritório de advocacia, cujo representante, Dr. Iran P. Moreira Necho, quando de sua apresentação junto aos associados, citou que a Sociedade teve prejuízos financeiros em acordos e ações de cobranças de gestões anteriores, que até o momento não foram comprovadas ou esclarecidas. Quanto a esse tema, a presidente da Sociedade disse que a diretoria atual não quis dar andamento nos cálculos de acordos feitos no passado, já que foram resultado de deliberações das diretorias da época.

4 – APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O ORÇAMETO ANUAL DO EXERCÍCIO ATUAL PARA A DEFINIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO MENSAL DOS SÓCIOS: A Diretora Tesoureira, Sra. Vera, apresentou de forma breve a necessidade financeira mensal para a manutenção do Vale do Lago. A proposta da Diretoria Executiva foi um aumento da ordem de 11% (onze por cento), que foi o índice da inflação do último ano. Isso elevaria a Taxa Associativa dos atuais R\$ 0,46 (quarenta e seis centavos) por m² para R\$ 0,51 (cinquenta e um centavos) por m². A maioria dos presentes achou esse valor muito alto, e muitos até não concordavam com qualquer aumento, defendendo atitudes mais contundentes para a redução da inadimplência, que poderia estabilizar as contas. Após vários debates, foram colocadas em votação duas propostas: não haver aumento ou aumentar a Taxa Associativa para R\$ 0,49 (quarenta e nove centavos) por m². Dos 36 (trinta e seis) votos válidos naquele momento, por 20 (vinte) votos a favor, houve a aprovação do aumento da Taxa Associativa para R\$ 0,49 (quarenta e nove centavos) por m² a partir do boleto com vencimento em maio de 2016.

5 – REVISÃO DA ARRECADAÇÃO DA TAXA EXTRA DE SEGURANÇA – FASE I: A representante da contabilidade esclareceu que o fato da Taxa Extra de Segurança ser cobrada no mesmo boleto da Taxa Associativa não contribuiu para o aumento da inadimplência, apesar de vários associados terem reclamado dessa junção dos valores. O Sr. Antonio Vicente (lotes L7 e M15) lembrou a formação e atuação da Comissão de Segurança, e apesar da Taxa Extra de Segurança – Fase I ter sido aprovada em assembleia, perguntou se os presentes ainda queriam continuar com a arrecadação. Como resposta muitos dos presentes disseram que o valor da Taxa, de R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais) por mês, é muito alta, e sugeriram maior flexibilidade no valor dessa parcela devido a situação econômica atual do

país. Nesse contexto a presidente da Sociedade esclareceu que não irá assinar qualquer contrato de valores que ainda não tenha arrecadado, por isso vai executar o projeto de acordo com a prioridade de segurança, que hoje é a área da APP, e os recursos disponíveis. Foi então colocada em votação a continuidade da arrecadação extra no valor de R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais), ou de um valor menor, e ao final da votação aberta, dos 36 (trinta e seis) votos válidos, por 19 (dezenove) votos foi aprovada a continuidade da cobrança do valor de R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais). Dentro desse assunto foi sugerido que os valores obtidos de acordos com inadimplentes sejam adicionados à Conta Segurança, para que o projeto possa ser executado em um prazo menor. Por fim, a fim de evitar atrasos no recebimento dos boletos mensais, foi sugerido o envio de vários de uma só vez, reduzindo também a despesa com correio. Nada mais havendo a tratar, às 12:15 horas a Sra. Leila Maria Paulon agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia, cuja ata foi por mim, Patrícia Maister, redigida e assinada para o conhecimento e cumprimento de todos.



Marília Martins Souza – Presidente da Sociedade



Patrícia Maister – Secretária da Assembleia